



**FÓRUM DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO 2018**
JACAREÍ-SP

30 de outubro, das 8h às 21h
EducaMais Jacareí
Av. Eng. Davi Monteiro Lino, 3.595 - Jd. Marcondes

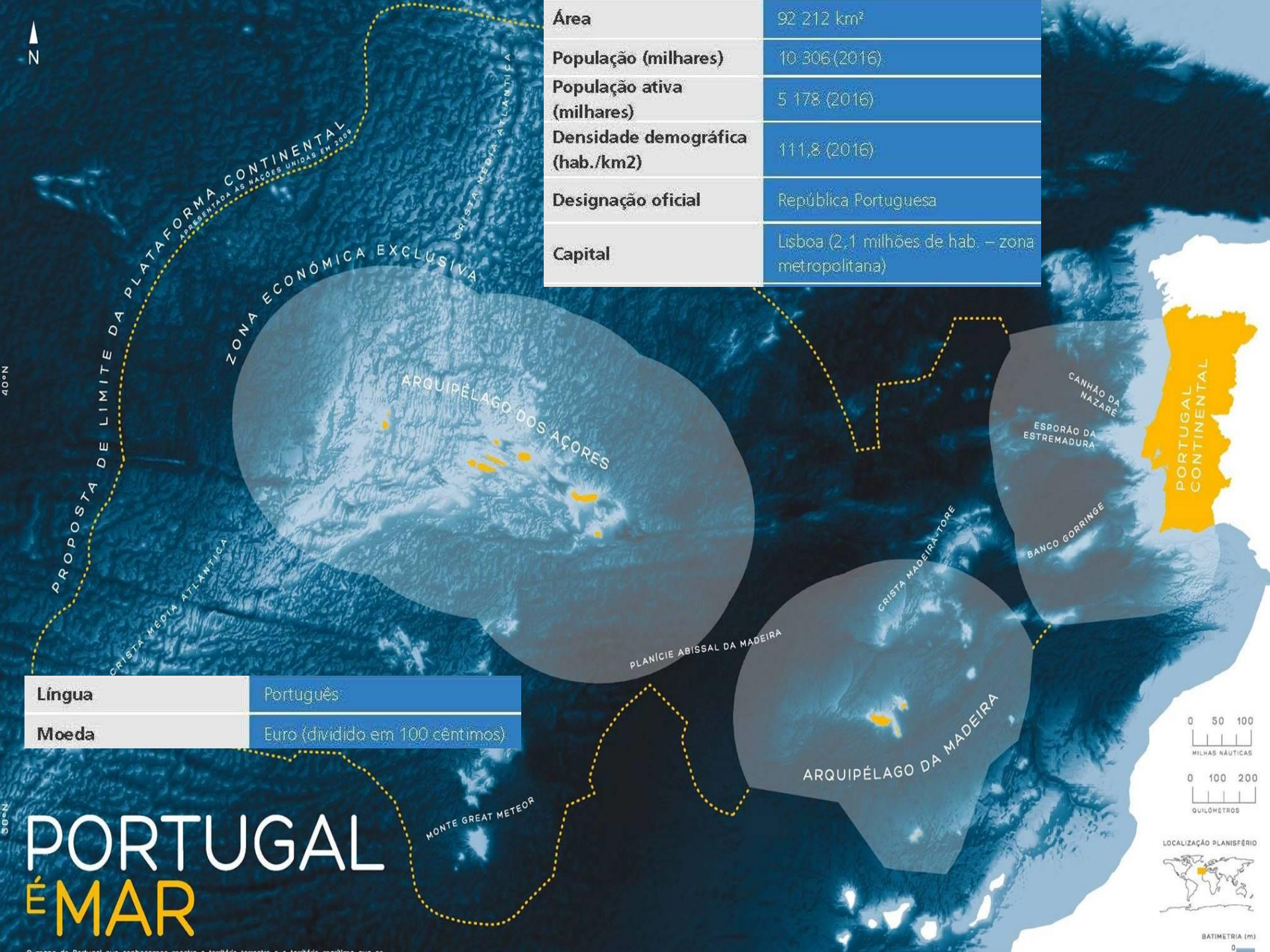
REALIZAÇÃO



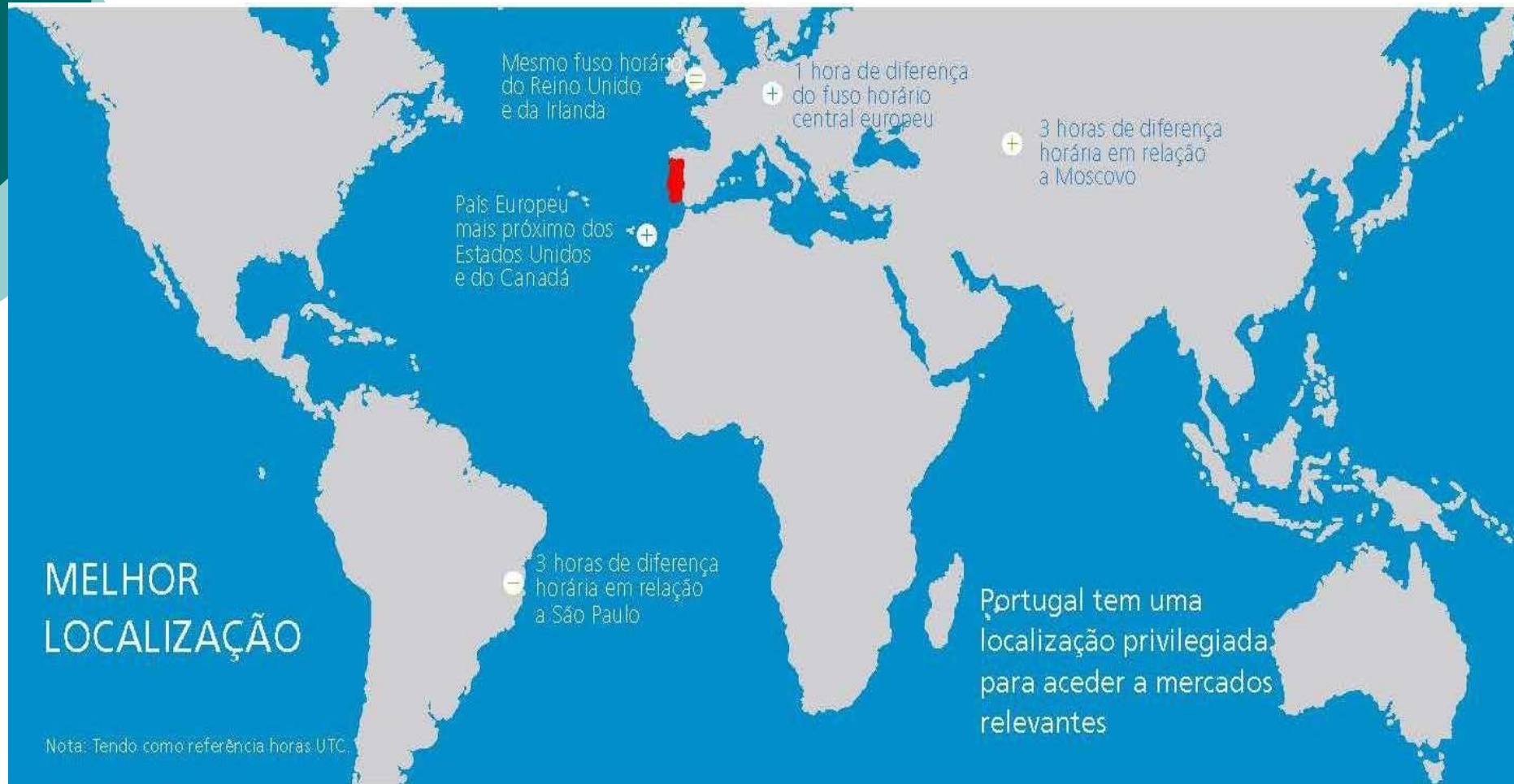
**Prefeitura de
JACAREÍ**

FÓRUM DE COMÉRCIO EXTERIOR

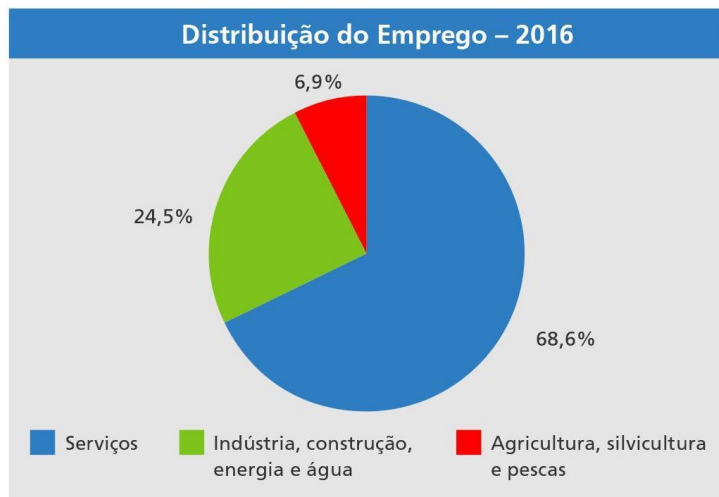
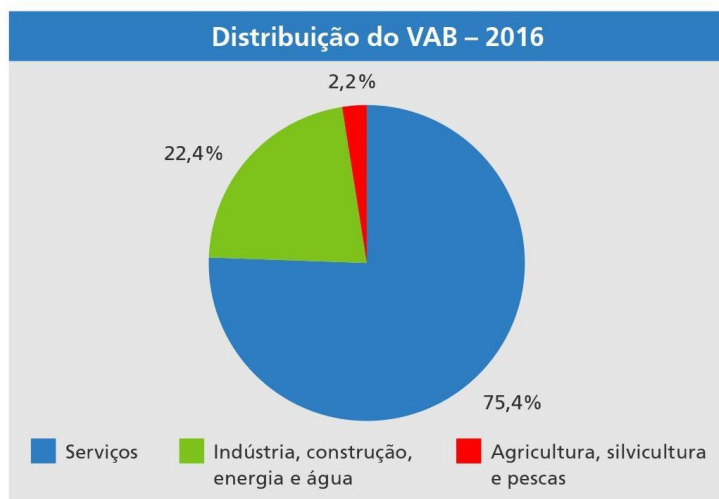
A IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO EXTERIOR NA ECONOMIA PORTUGUESA



LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA



PARTE I – CARACTERIZANDO A ECONOMIA PORTUGUESA: ESTRUTURA



Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística
Nota: VAB - Valor acrescentado bruto

ECONOMIA PORTUGUESA: INDICADORES ECONÓMICOS

Indicadores Económicos		2013	2014	2015	2016	2017 ^{a)}	2018 ^{a)}
PIB	Milhões EUR	170 269	173 079	179 504	184 934	190 879	196 618
	t.v. volume	-1,1	0,9	1,6	1,5	2,5	2,0
	Milhões USD	226 135	229 936	199 160	204 703	215 694	232 009
<i>Per capita (PPS)</i>	UE 28=100	76,6	76,7	76,8	76,8	77,1	77,1
População	Mil habitantes	10 457	10 401	10 358	10 325	10 308	10 298
Emprego	Mil indivíduos	4 450	4 513	4 576	4 650	4 715	4 757
Desemprego	Mil indivíduos	855	726	647	573	505	469
Taxa de atividade	% população >15 anos	59,3	58,8	58,6	58,5	n.d.	n.d.
Taxa desemprego Portugal	% população ativa	16,2	13,9	12,4	11,1	9,0	8,2
Saldo Orçamental do Setor Público	% do PIB	-4,8	-7,2	-4,4	-2,0	-1,5	-1,9
Dívida Pública	% do PIB	129,0	130,6	128,8	130,1	127,7	126,2
Saldo da Balança Corrente	Mil milhões EUR	2,7	0,2	0,2	1,3	0,7	0,5

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Comissão Europeia e Eurostat

Notas: (a) Previsões: Banco de Portugal (junho e outubro 2017), INE, Ministério das Finanças, Comissão Europeia (European Economic Forecast – Spring 2017), Banco Central Europeu (7 de setembro 2017), Ameco

Taxa de câmbio média EUR/USD: Banco de Portugal; n.d. - não disponível

ETAPAS IMPORTANTES NO COMÉRCIO EXTERIOR PORTUGUÊS

- A relação de Portugal com as colónias
- A adesão à EFTA (1959) e o princípio do fim do “condicionamento industrial”
- A adesão às Comunidades Europeias (1986) e o Mercado Único Europeu
- A transformação estrutural na década 2007-2016 e o “milagre” das exportações

IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO EXTERIOR

BALANÇA COMERCIAL EM % DO PIB

ZONAS/PAÍSES	ANO	EXPORT.	IMPORT.	SALDO	OBS.
EU 28	2017	18,50	16,40	2,10	a)
ALEMANHA	2017	47,30	39,70	7,60	a)
FRANÇA	2017	31,50	-32,70	-1,20	a)
REINO UNIDO	2017	30,50	-31,90	-1,40	a)
HOLANDA	2017	85,80	74,30	11,50	a)
ITÁLIA	2017	31,30	28,30	3,00	a)
PORTUGAL	2017	43,70	41,90	1,80	a)
CHINA	2017	19,76	18,05	1,71	b)
BRASIL	2017	12,57	11,55	1,02	b)
EUA	2017	11,93	15,11	-3,18	b)

FONTES:

a) PORDATA (BCE, EUROSTAT, INE)

b) BANCO MUNDIAL / OMC

PORTUGAL E O COMÉRCIO EXTERIOR

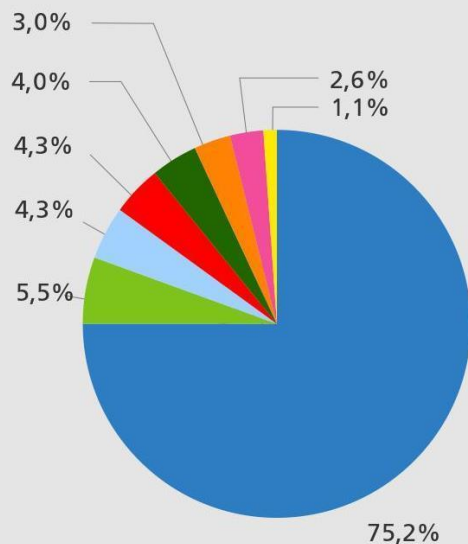
Comércio Internacional Português		2012	2013	2014	2015	2016	Var. % 16/12 ^c	2017 Jan/Jun	Var. % 17/16 ^d
Comércio de bens e serviços ^(a)									
Exportações (fob)	Milhões EUR	64 380	68 610	70 718	74 422	75 807	4,2	40 443	12,6
Importações (fob)	Milhões EUR	64 151	65 414	68 827	71 230	71 774	2,9	39 730	14,2
Saldo (fob)	Milhões EUR	229	3 196	1 891	3 191	4 034	--	713	--
Coeficiente cobertura %		100,4	104,9	102,7	104,5	105,6	--	101,8	--
Comércio de bens ^(b)									
Exportações (fob)	Milhões EUR	45 213	47 303	48 054	49 634	50 022	2,6	27 694	12,3
Importações (cif)	Milhões EUR	56 374	57 013	59 032	60 345	61 243	2,1	34 116	14,3
Saldo (fob-cif)	Milhões EUR	-11 161	-9 710	-10 978	-10 711	-11 221	--	-6 423	--
Coeficiente cobertura %		80,2	83,0	81,4	82,3	81,7	--	81,2	--

Fontes: a) Banco de Portugal (Comércio de Bens e Serviços); b) INE – Instituto Nacional de Estatística (Comércio de Bens)

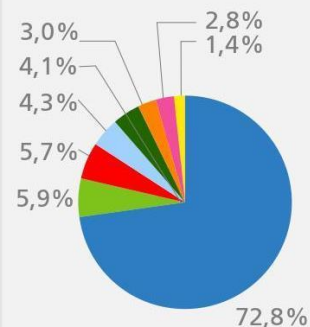
Notas: c) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2012-2016; d) Taxa de variação homóloga 2016-2017
2016: resultados provisórios e 2017: resultados preliminares

Distribuição Geográfica das Exportações

2016



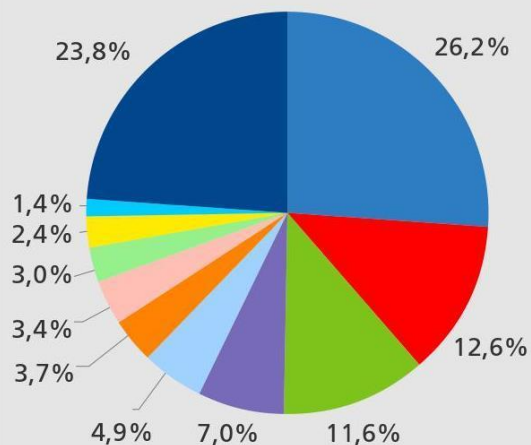
2015



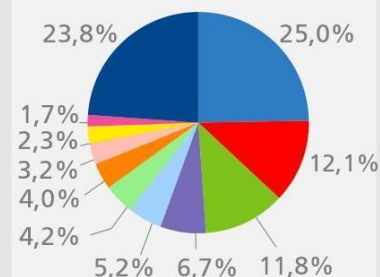
- UNIÃO EUROPEIA
- AMÉRICA DO NORTE
- ÁSIA
- PALOP
- ÁFRICA (EXC. PALOP)
- EUROPA (EXC. UE)
- AMÉRICA CENTRAL E SUL
- OUTROS

10 Principais Clientes das Exportações Portuguesas

2016



2015

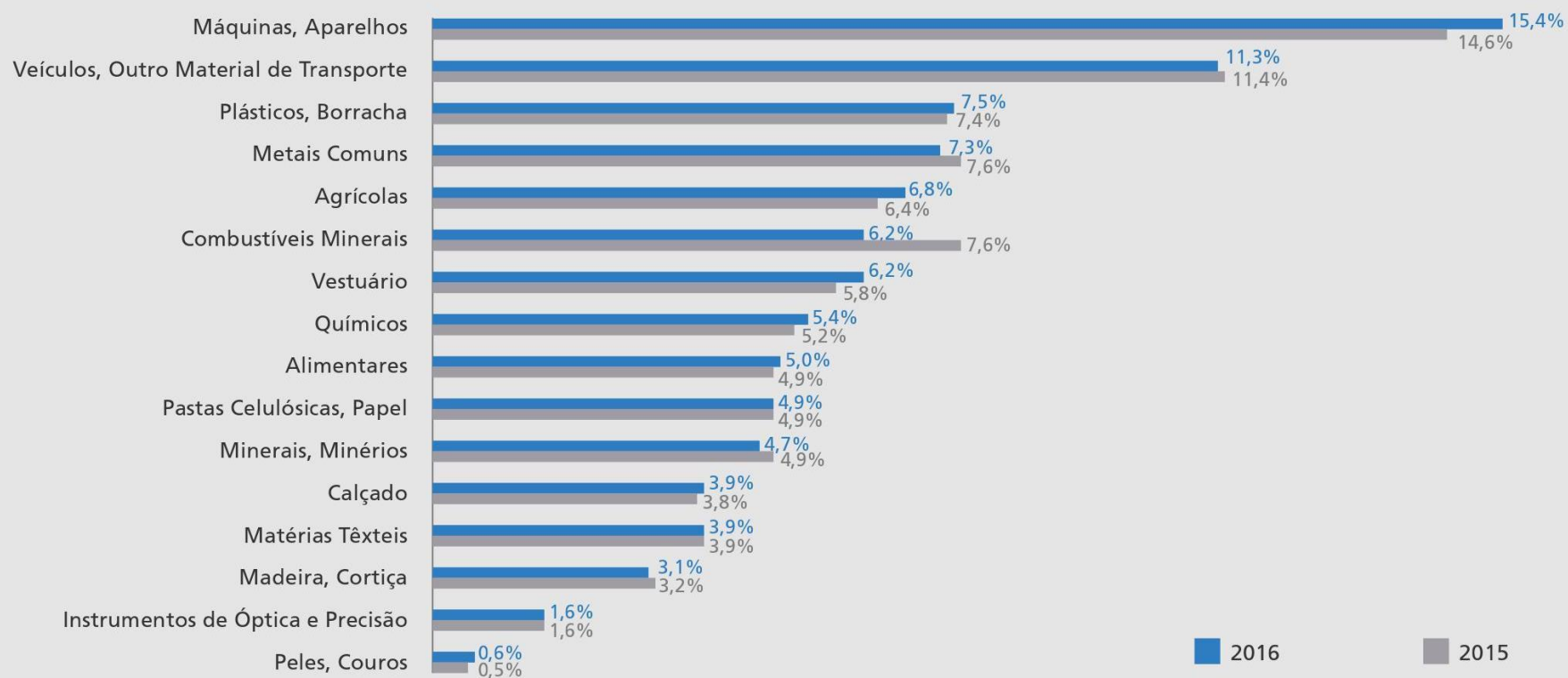


- Espanha
- França
- Alemanha
- Reino Unido
- EUA
- Países Baixos
- Itália
- Angola
- Bélgica
- Marrocos
- China
- Outros

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Nota: 2015 resultados provisórios e 2016 resultados preliminares

Principais Grupos de Produtos Exportados (%)



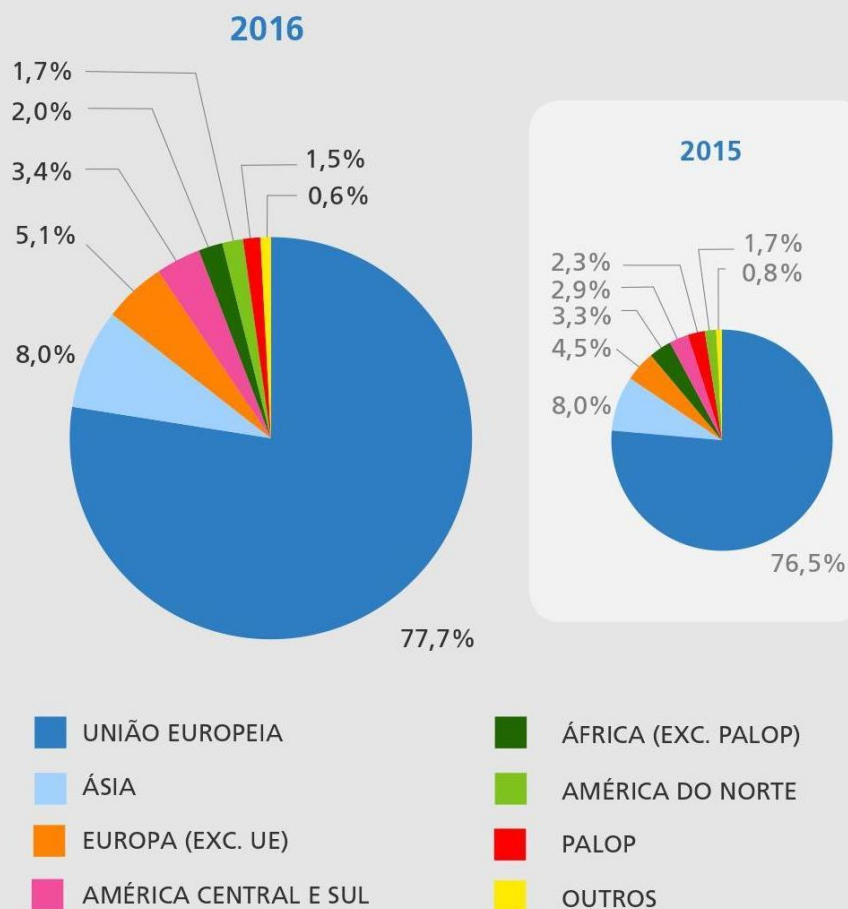
Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Nota: 2015 resultados provisórios e 2016 resultados preliminares

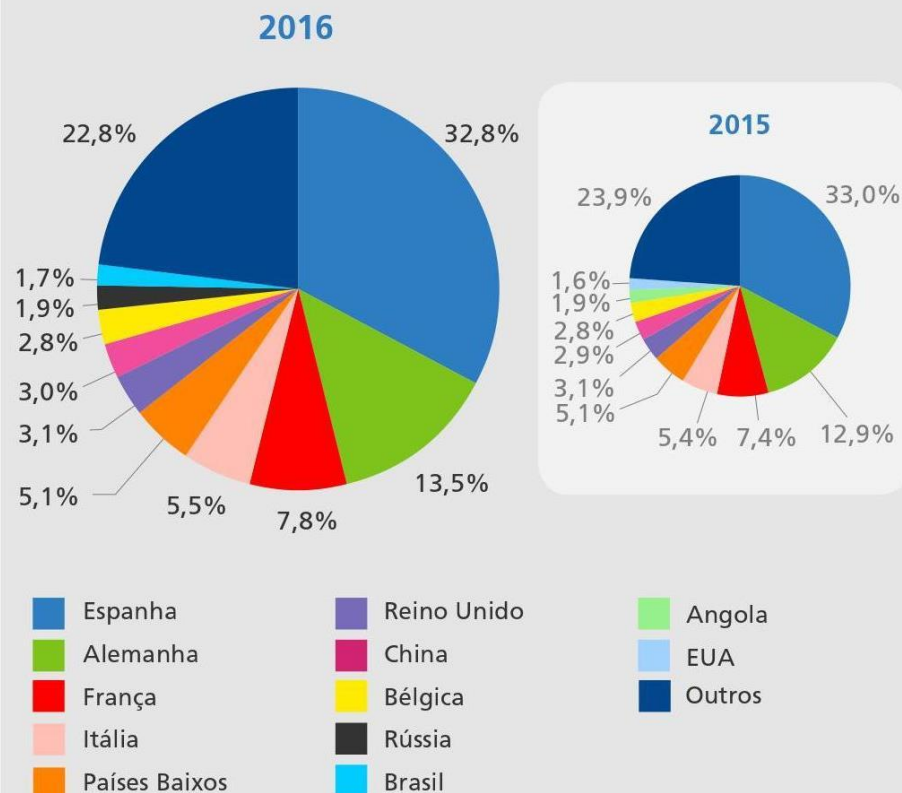
DEZ RELEVANTES SETORES DA ECONOMIA PORTUGUESA NA TRANSFORMAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NACIONAIS (2007-2016)

- *Agroalimentar*
- *Calçado*
- *Cerâmica*
- *Saúde (Farmacêutico)*
- *Indústria têxtil e de vestuário*
- *Mobiliário*
- *Moldes*
- *Plásticos e borrachas*, na produção de bens
- *Tecnologias de informação e comunicação*
- *Viagens e turismo*, nos serviços

Distribuição Geográfica das Importações



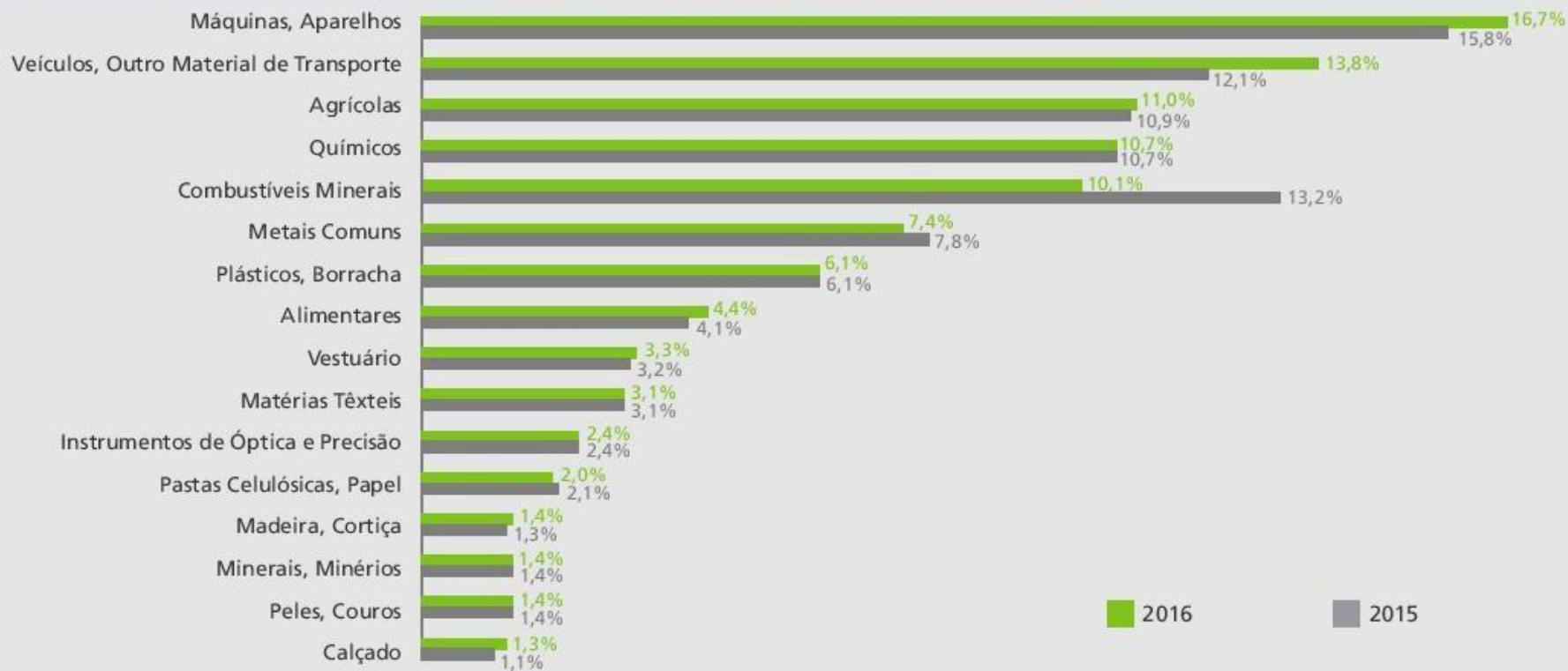
10 Principais Fornecedores das Importações Portuguesas



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

Nota: 2015 resultados provisórios e 2016 resultados preliminares

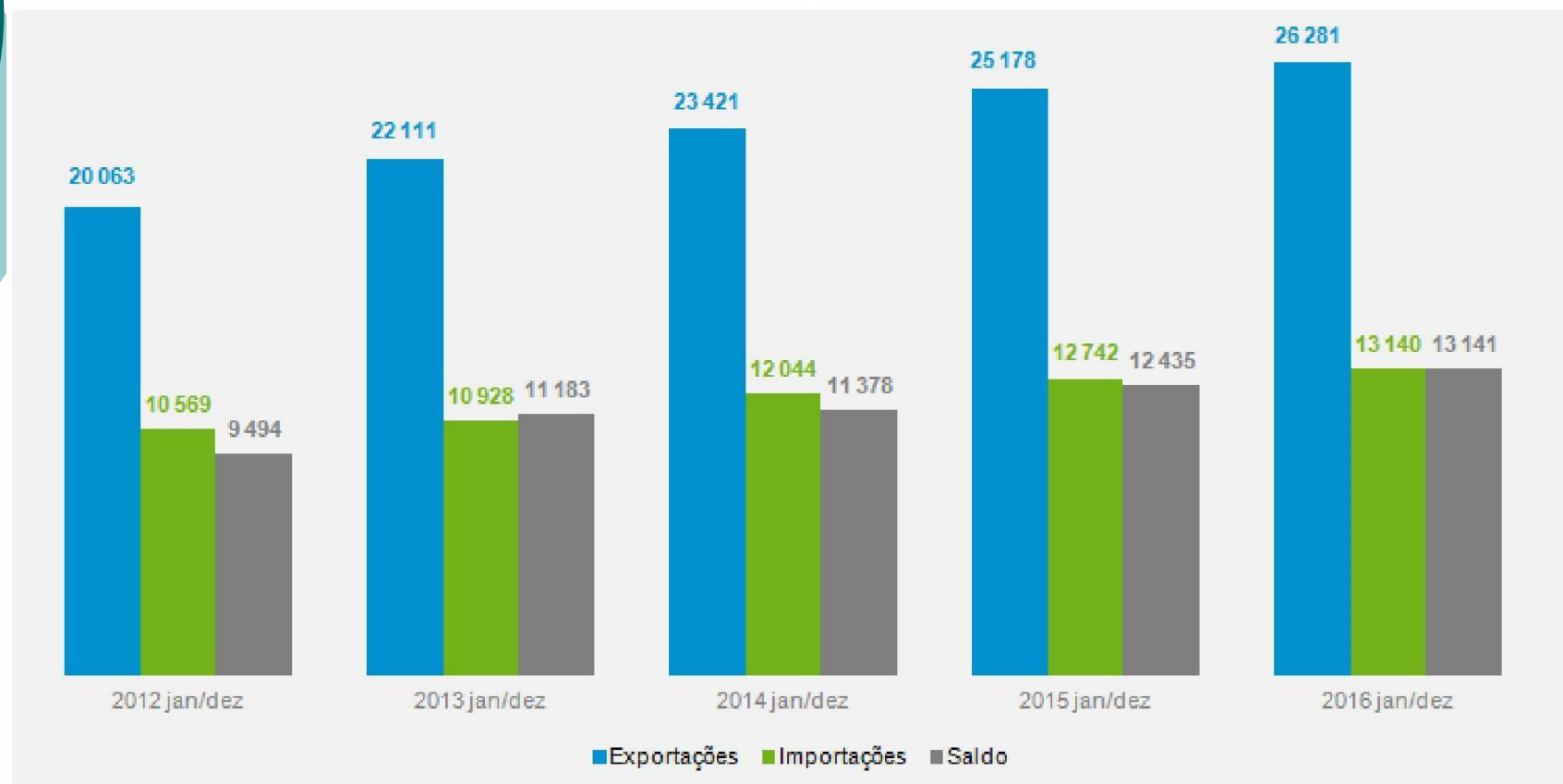
Principais Grupos de Produtos Importados (%)



Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: 2015 resultados provisórios e 2016 resultados preliminares

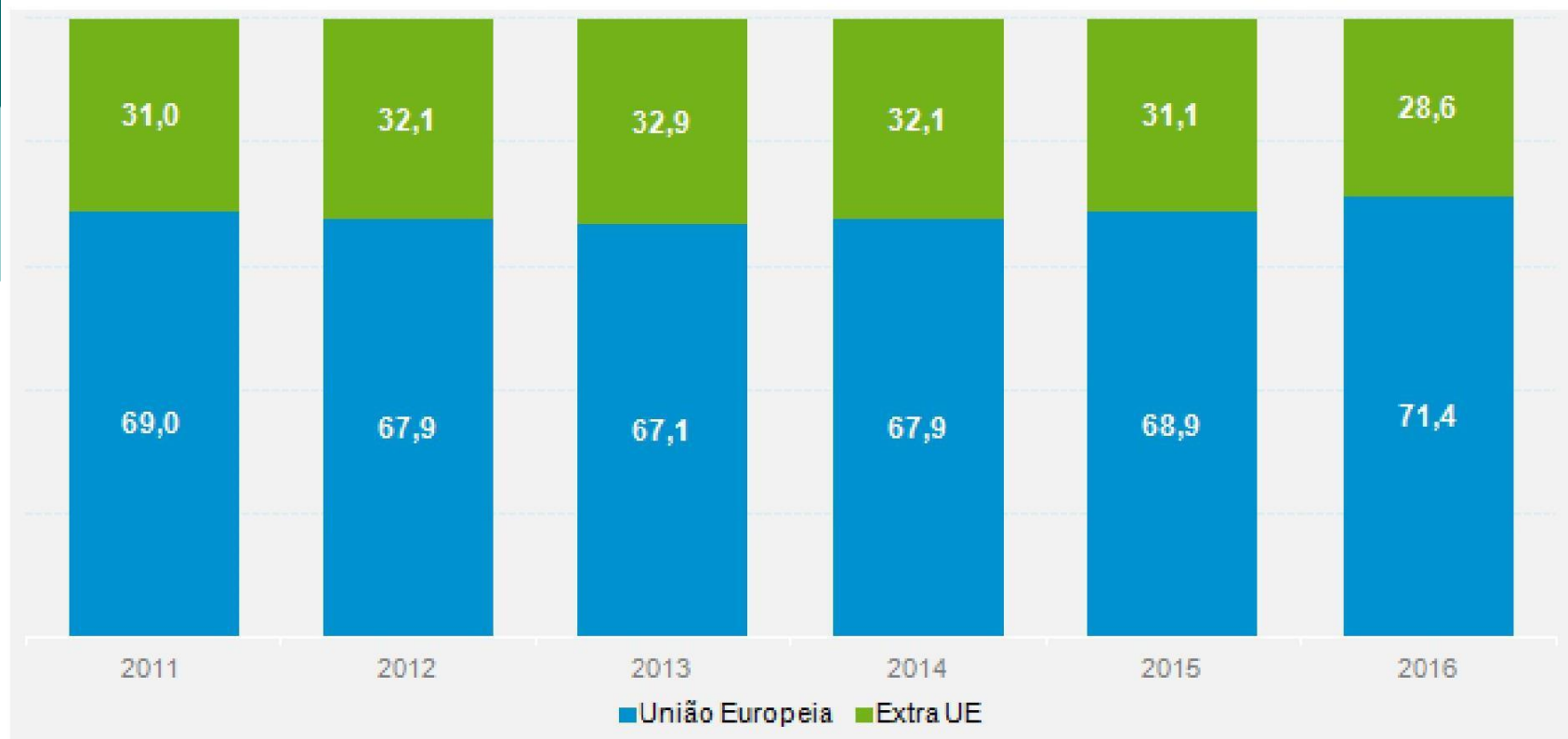
Gráfico 1 – Balança Comercial Portuguesa de Serviços em 2012-2016



Fonte: Banco de Portugal

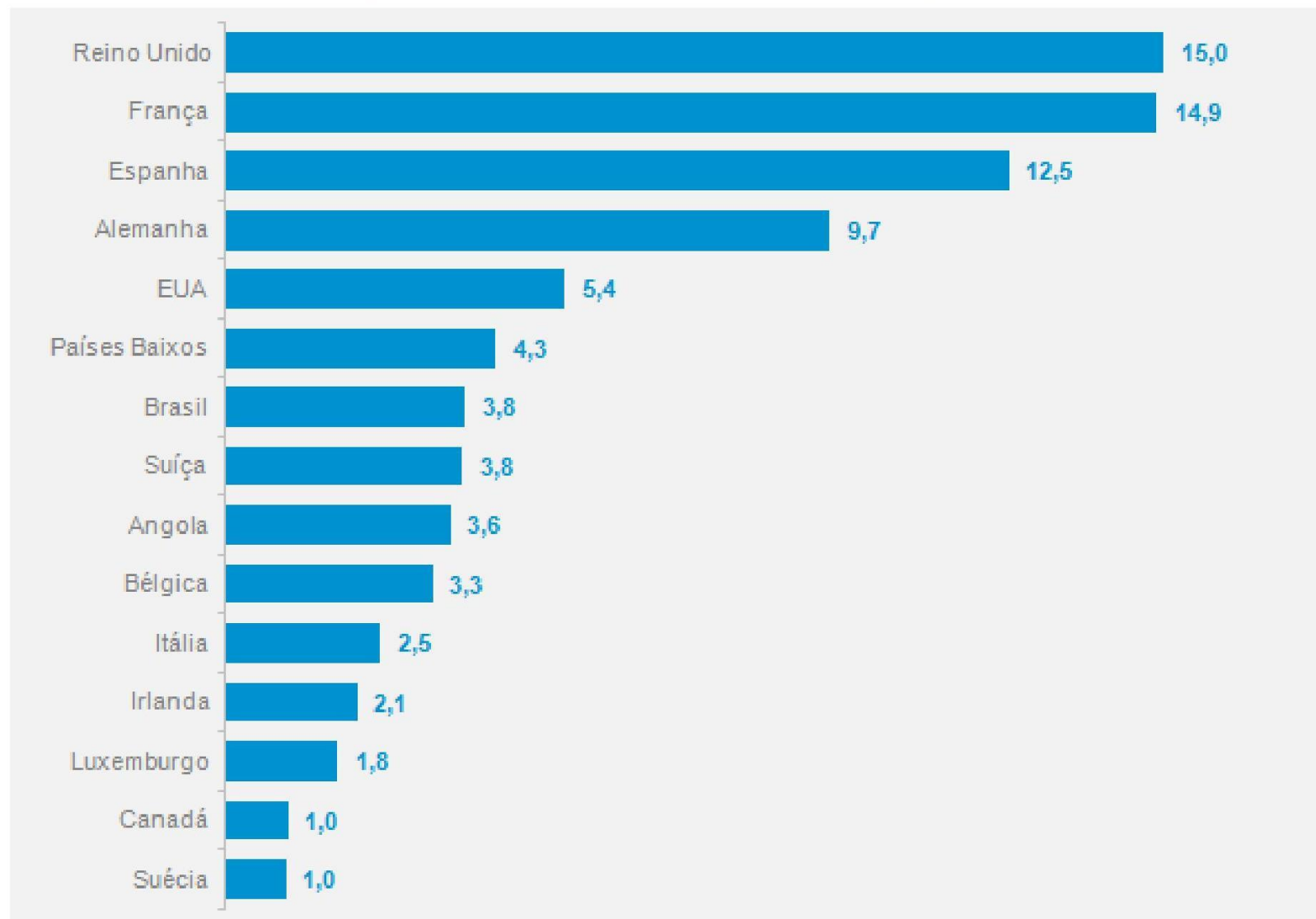
Unidade: Milhões de euros

Gráfico 2 – Exportações de Serviços por Zonas Geoeconómicas 2011-2016 (janeiro/dezembro)



Fonte: Banco de Portugal; Unidade: % do Total

Gráfico 3 – Exportações de Serviços por Países em 2016 (janeiro/dezembro)



Fonte: Banco de Portugal; Unidade: % do Total

Gráfico 4 – Exportações por Tipos de Serviços em 2016 (janeiro/dezembro)



Fonte: Banco de Portugal

Unidade: % do Total

TURISMO: A MINA DE OURO DA ECONOMIA PORTUGUESA ?

BALANÇA TURÍSTICA PORTUGUESA

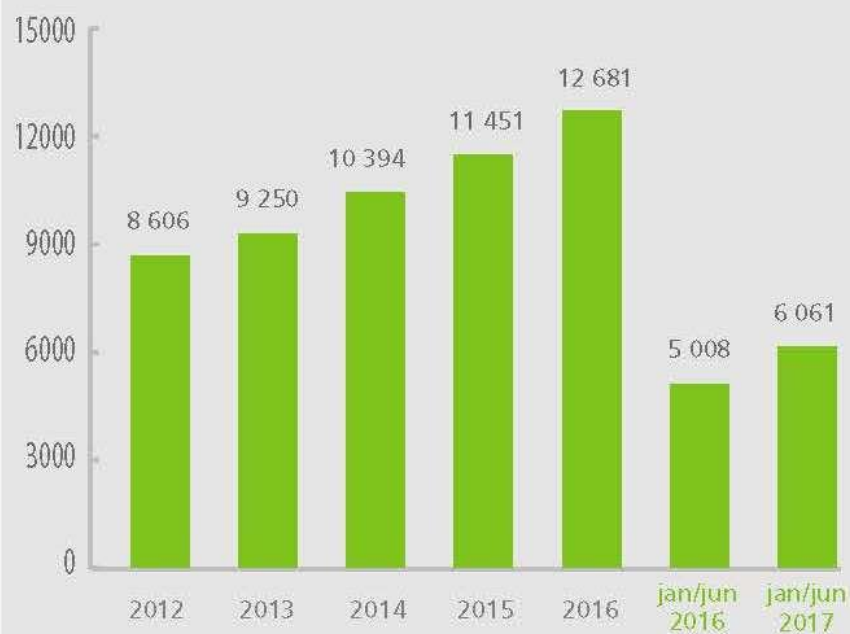
Euro - Milhões

Anos	Saldo	Exportações	Importações
2012	5.659,57	8.605,54	2.945,97
2013	6.129,92	9.249,61	3.119,69
2014	7.075,67	10.393,92	3.318,25
2015	(R) 7.838,94	(R) 11.451,08	3.612,14
2016	8.830,63	12.680,55	3.849,92

Fontes/Entidades: BP, PORDATA
Última actualização: 2017-02-21

(R) Dados rectificados pela entidade responsável

Receitas do Turismo (Milhões de Euros)



Fonte: Banco de Portugal

Dormidas de Estrangeiros (Milhares)

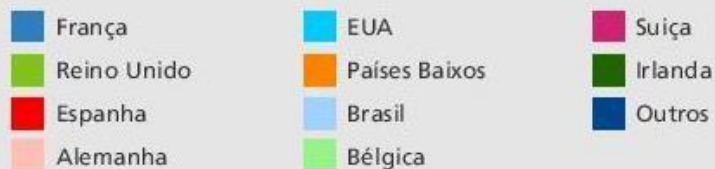
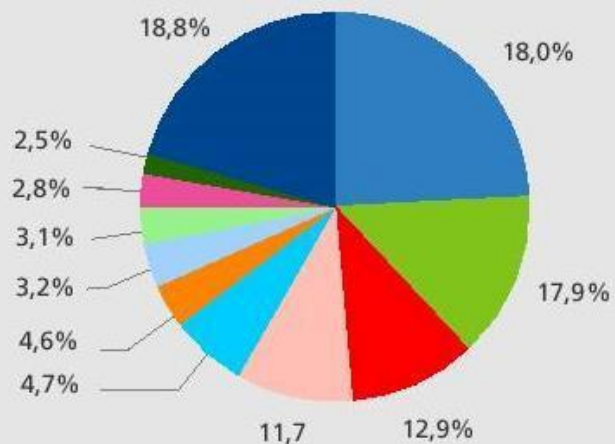


Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: Dormidas de estrangeiros na hotelaria global

Receitas Por País de Origem

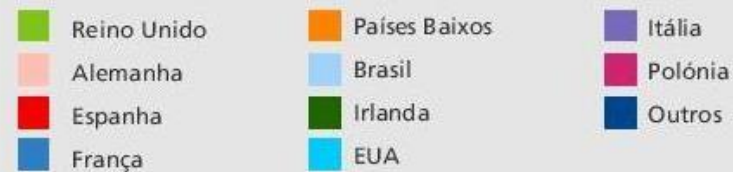
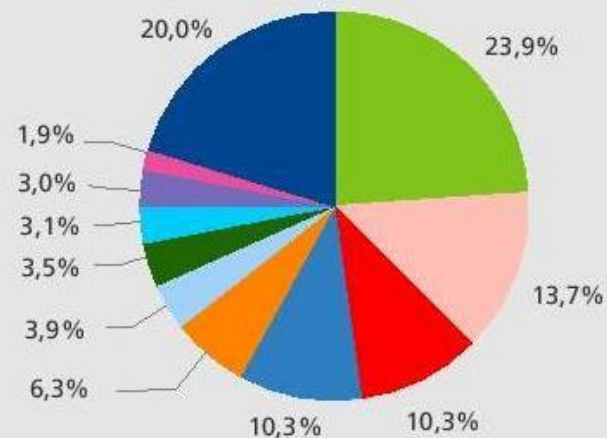
2016



Fonte: Banco de Portugal

Dormidas Por País de Origem

2016



Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Evolução dos Fluxos de Investimento Directo de Portugal com o Exterior (Princípio Direcional)

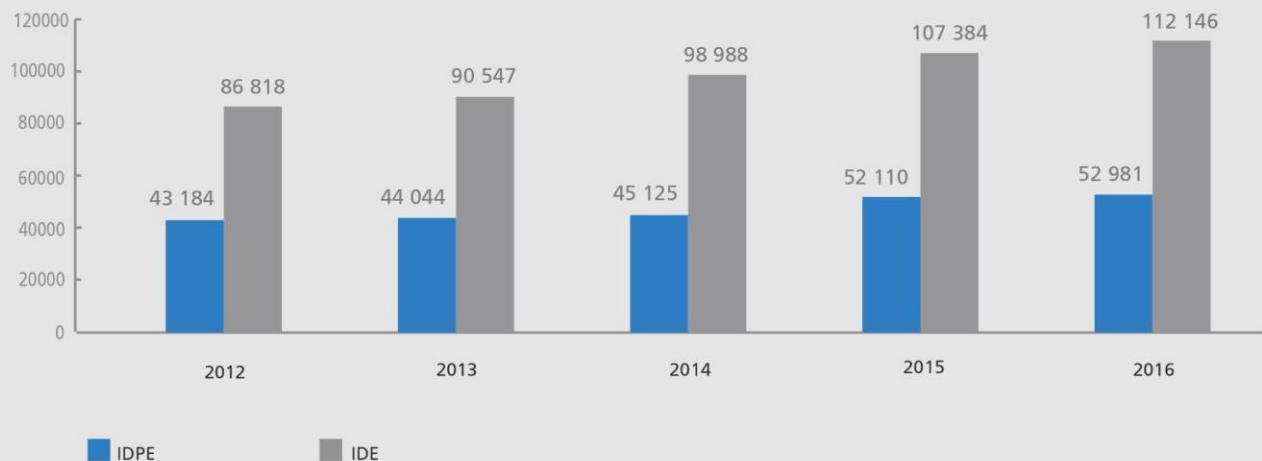


Fonte: Banco de Portugal

Unidade: Milhões de Euros (valores líquidos)

Nota: Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto

Evolução da Posição (Stock) de Investimento Directo de Portugal com o Exterior (Princípio Direcional)

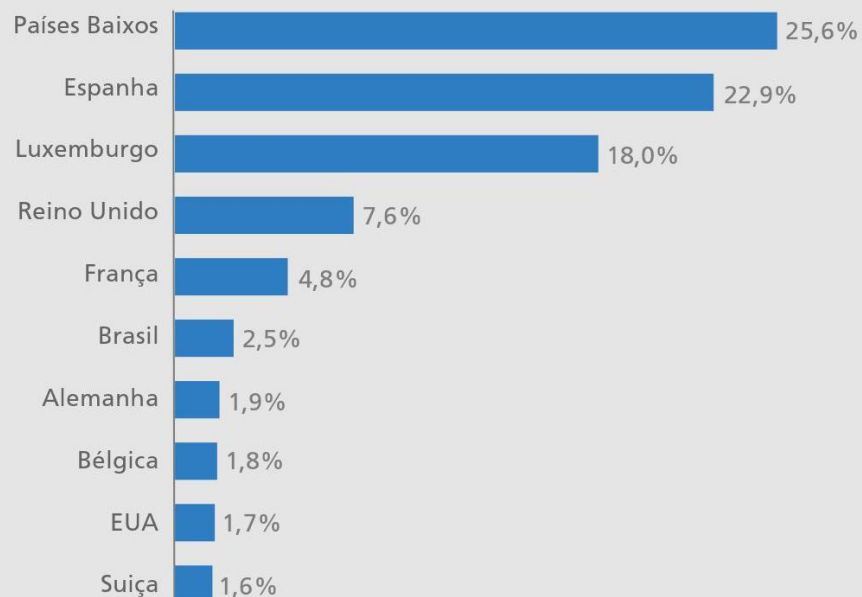


Fonte: Banco de Portugal

Unidade: Milhões de Euros (posições em fim de período)

Nota: Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE)

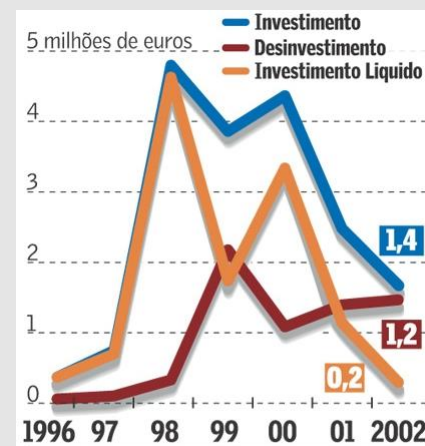
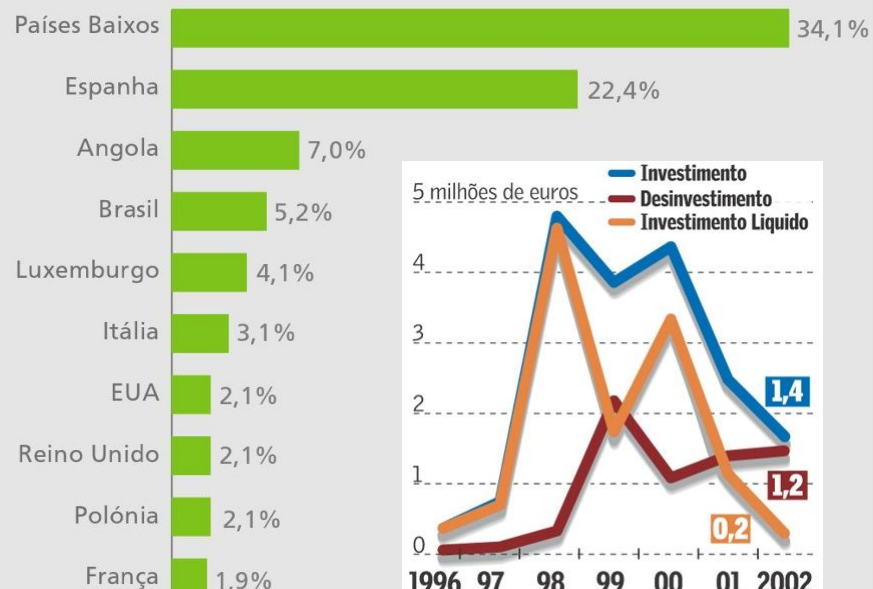
Investimento Direto Estrangeiro em Portugal por Países de Origem (2016)



Fonte: Banco de Portugal

Nota: Posição em fim de 2016 (em % do total)

Investimento Direto de Portugal no Estrangeiro por Países de Destino (2016)



Fonte: Banco de Portugal

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Posição em fim de 2016 (em % do total)

PARTE II – O COMÉRCIO BILATERAL LUSO-BRASILEIRO

Quota do Brasil no Comércio Internacional Português de Bens e Serviços

	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016	2017 jan/abr
Brasil como cliente de Portugal	% Export.	2,7	2,7	2,6	2,0	2,0	2,3
Brasil como fornecedor de Portugal	% Import.	2,8	1,9	1,8	1,8	1,4	2,1

Fonte: Banco de Portugal

Balança Comercial de Bens e Serviços de Portugal com o Brasil

(10 ⁶ EUR)	2012	2013	2014	2015	2016	Var % 16/12 ^a	2016 jan/abr	2017 jan/abr	Var % 17/16 ^b
Exportações	1 713,2	1 834,6	1 812,4	1 511,6	1 540,1	-2,2	395,3	605,3	53,1
Importações	1 789,3	1 231,2	1 268,8	1 247,9	1 014,9	-12,1	328,5	545,9	66,2
Saldo	-76,1	603,4	543,7	263,7	525,2	--	66,8	59,4	--
Coef. Cobertura %	95,7	149,0	142,9	121,1	151,8	--	120,3	110,9	--

Fonte: Banco de Portugal

Notas:

a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2012-2016

b) Taxa de variação homóloga 2016-2017

Devido a diferenças metodológicas de apuramento, o valor referente a "Bens e Serviços" não corresponde à soma ["Bens" (INE) + "Serviços" (Banco de Portugal)]. Componente de Bens com base em dados INE, ajustados para valores f.o.b

COMÉRCIO DE BENS

Posição e Quota do Brasil no Comércio Internacional Português de Bens

		2012	2013	2014	2015	2016	2017 jan/abr
Brasil como cliente de Portugal	Posição	11 ^a	10 ^a	11 ^a	12 ^a	13 ^a	12 ^a
	% Export.	1,5	1,6	1,3	1,1	1,1	1,2
Brasil como fornecedor de Portugal	Posição	10 ^a	12 ^a	11 ^a	11 ^a	10 ^a	10 ^a
	% Import.	2,4	1,5	1,5	1,4	1,7	1,7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Balança Comercial de Bens de Portugal com o Brasil

(10 ⁶ EUR)	2012	2013	2014	2015	2016	Var % 16/12 ^a	2016 jan/abr	2017 jan/abr	Var % 17/16 ^b
Exportações	680,8	738,9	638,6	568,8	538,8	-5,3	151,8	212,7	40,1
Importações	1 368,8	831,9	864,8	860,0	1 054,4	-3,3	375,5	384,5	2,4
Saldo	-687,9	-92,9	-226,3	-291,2	-515,7	--	-223,6	-171,8	--
Coef. Cobertura %	49,7	88,8	73,8	66,1	51,1	--	40,4	55,3	--

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2012-2016; (b) Taxa de variação homóloga 2016-2017
(2012 a 2015: resultados definitivos; 2016 e 2017: resultados preliminares)

Exportações de Portugal para o Brasil por Grupos de Produtos

(10 ⁶ EUR)	2012	% Tot 12	2015	% Tot 15	2016	% Tot 16	Var % 16/15
Agrícolas	248,0	36,4	251,1	44,1	245,7	45,6	-2,1
Veículos e outro mat. transporte	14,2	2,1	90,4	15,9	114,2	21,2	26,3
Máquinas e aparelhos	115,3	16,9	72,5	12,7	49,2	9,1	-32,1
Alimentares	40,2	5,9	39,0	6,9	37,8	7,0	-3,2
Metais comuns	86,3	12,7	31,7	5,6	20,1	3,7	-36,8
Combustíveis minerais	40,5	6,0	2,7	0,5	13,3	2,5	384,6
Minerais e minérios	48,8	7,2	32,7	5,8	12,2	2,3	-62,8
Matérias têxteis	13,5	2,0	9,7	1,7	10,9	2,0	12,8
Plásticos e borracha	20,0	2,9	11,2	2,0	10,3	1,9	-7,9
Químicos	18,8	2,8	6,1	1,1	6,9	1,3	11,6
Pastas celulósicas e papel	9,3	1,4	5,0	0,9	6,3	1,2	26,1
Madeira e cortiça	8,3	1,2	4,6	0,8	4,3	0,8	-6,2
Vestuário	5,8	0,8	2,1	0,4	2,0	0,4	-7,4
Instrumentos de ótica e precisão	4,7	0,7	3,9	0,7	1,8	0,3	-55,4
Peles e couros	0,5	0,1	0,9	0,2	0,3	0,1	-62,4
Calçado	0,2	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	-16,5
Outros produtos (a)	6,3	0,9	4,9	0,9	3,5	0,7	-27,6
TOTAL	680,8	100,0	568,8	100,0	538,8	100,0	-5,3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Nota: (a) Tabaco, chapéus, guarda-chuvas, pedras e metais preciosos, armas, mobiliário, brinquedos, obras de arte, obras diversas.

MADE IN PORTUGAL: DEZ EMPRESAS LÍDERES MUNDIAIS E PRESENTES NO MERCADO BRASILEIRO

- **Colep** (embalagens e *contract manufacturing*)
- **Mar Kayaks** (fabricao e comercialização de caiaques)
- **Feedzai** (*software* da inteligência artificial aplicada à segurança e combate à fraude nos pagamentos)
- **Vision-Box** (controlo facial nos aeroportos)
- **Cotesi** (fabricao e comercialização de fio agrícola)
- **Corticeira Amorim** (transformação de produtos de cortiça)
- **Riberalves** (o gigante da produção de bacalhau)
- **Sovena** (produção e comercialização de azeite, marcas Andorinha e Oliveira da Serra)
- **Navigator** (da pasta de papel ao papel de excelência)
- **WeDo** (software de garantia de receita e gestão de fraude)

Importações de Portugal Provenientes do Brasil por Grupos de Produtos

(10 ⁶ EUR)	2012	% Tot 12	2015	% Tot 15	2016	% Tot 16	Var % 16/15
Veículos e outro mat. transporte	11,0	0,8	55,4	6,4	481,0	45,6	768,1
Agrícolas	259,4	18,9	286,1	33,3	200,0	19,0	-30,1
Metais comuns	18,6	1,4	97,4	11,3	96,1	9,1	-1,3
Combustíveis minerais	754,3	55,1	209,6	24,4	84,8	8,0	-59,5
Máquinas e aparelhos	34,3	2,5	39,5	4,6	37,5	3,6	-5,0
Plásticos e borracha	38,5	2,8	37,3	4,3	31,8	3,0	-14,7
Madeira e cortiça	11,2	0,8	29,3	3,4	27,4	2,6	-6,3
Alimentares	131,2	9,6	12,7	1,5	21,6	2,0	70,0
Químicos	28,4	2,1	11,5	1,3	16,0	1,5	38,9
Matérias têxteis	10,4	0,8	14,5	1,7	11,6	1,1	-19,5
Peles e couros	11,5	0,8	15,9	1,8	11,5	1,1	-27,4
Pastas celulósicas e papel	8,1	0,6	7,9	0,9	10,2	1,0	28,5
Calçado	7,6	0,6	6,7	0,8	7,2	0,7	8,8
Vestuário	3,6	0,3	3,1	0,4	3,4	0,3	8,9
Instrumentos de ótica e precisão	7,1	0,5	4,4	0,5	3,0	0,3	-31,8
Minerais e minérios	1,9	0,1	2,1	0,2	1,6	0,2	-21,1
Outros produtos (a)	31,7	2,3	26,7	3,1	9,6	0,9	-64,0
TOTAL	1.368,8	100,0	860,0	100,0	1.054,4	100,0	22,6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Nota: (a) Tabaco, chapéus, guarda-chuvas, pedras e metais preciosos, armas, mobiliário, brinquedos, obras de arte, obras diversas.

FROM EXPORT TO FDI

- A primeira exportação, e para Portugal, aconteceu em 2004, para um importador e distribuidor exclusivo.
- Uma pesquisa de mercado mostrou que **o mercado português podia ser melhor explorado com uma presença direta no país, através de uma *joint venture* ou de uma subsidiária**. Embora requerendo um investimento maior, foi a segunda a opção escolhida pela Embelleze **em 2009, quando a subsidiária portuguesa foi oficialmente inaugurada**
- Em 2016, **sete anos decorridos**, a Embelleze estava presente em diversos países europeus (Espanha, França, Reino Unido, Luxemburgo, Holanda, Suíça, República Checa, entre outros), alcançando vendas recorde com um crescimento maior que 40 %, comparado com 2014
- Em Portugal, a empresa está presente em **mais de 500 pontos de venda por todo o país, incluindo Madeira e Açores, sentindo-se orgulhosa por trazer produtos brasileiros para um país com quem partilha tantas similitudes culturais**

A entrada no mercado português possibilitou à empresa acesso a todo o mercado europeu, um enorme mercado de consumidores um pouco acima dos 500 milhões de habitantes e, conseqüentemente, a um campo fértil para prosperar

- A **principal dificuldade** identificada na decisão de investimento na União Europeia foi o **aspecto regulamentar**, pois que para além de ter que respeitar os regulamentos específicos do mercado português, a empresa teve também de proceder a adaptações no tocante às exigências técnicas, sanitárias e fitossanitárias do Bloco Europeu
- Os **fatores identificados como positivos** para a decisão de investimento foram a **dimensão do mercado consumidor** e a **imagem positiva do Brasil**, associados aos recursos naturais e à **identidade cultural** partilhados com Portugal (a porta de entrada dos produtos)

COMÉRCIO DE SERVIÇOS

Quota do Brasil no Comércio Internacional Português de Serviços

	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016	2017 jan/abr
Brasil como cliente de Portugal	% Export.	5,5	5,1	4,7	3,8	3,8	4,9
Brasil como fornecedor de Portugal	% Import.	4,5	3,6	3,4	3,2	3,0	4,0

Fonte: Banco de Portugal

Balança Comercial de Serviços de Portugal com o Brasil

(10 ⁶ Euros)	2012	2013	2014	2015	2016	Var % 16/12 ^a	2016 jan/abr	2017 jan/abr	Var % 17/16 ^b
Exportações	1 099,9	1 121,1	1 109,8	968,6	1 004,4	-2,0	242,8	395,6	62,9
Importações	476,6	395,3	407,7	412,1	389,6	-4,6	125,9	184,6	46,6
Saldo	623,3	725,8	702,1	556,5	614,8	--	116,9	211,1	--
Coef. Cobertura (%)	230,8	283,6	272,2	235,0	257,8	--	192,9	214,4	--

Fonte: Banco de Portugal

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2012-2016; (b) Taxa de variação homóloga 2016-2017

COMÉRCIO DE SERVIÇOS

Exportações de Portugal para o Brasil por Tipo de Serviço

	2012	% Tot 12	2015	% Tot 15	2016	% Tot 16	Var % 16/15
Transportes	563,5	51,2	488,4	50,4	475,0	47,4	-2,8
Viagens e turismo	399,8	36,3	375,8	38,8	399,8	39,9	6,4
Outros serv. forn. por empresas (a)	71,8	6,5	53,1	5,5	71,1	7,1	33,8
Telecom., informáticos e informação	21,6	2,0	18,1	1,9	23,5	2,3	29,9
Transf. recursos mat. de terceiros	0,1	0,0	15,4	1,6	11,2	1,1	-26,9
Pessoais, culturais e recreativos	5,2	0,5	5,4	0,6	6,4	0,6	19,7
Bens e serv. administração pública	7,2	0,7	3,0	0,3	4,4	0,4	48,5
Financeiros	4,9	0,4	2,8	0,3	2,6	0,3	-4,7
Seguros e pensões	0,4	0,0	1,7	0,2	2,3	0,2	37,0
Construção	6,3	0,6	4,2	0,4	2,2	0,2	-48,6
Manutenção e reparação	14,0	1,3	0,5	0,1	2,0	0,2	290,4
Direitos utilização prop. Intelectual	5,2	0,5	1,3	0,1	0,8	0,1	-37,6
Total	1 099,9	100,0	969,7	100,0	1 001,4	100,0	3,3

Fonte: Banco de Portugal; Unidade: Milhões de euros

Nota: (a) Outros serviços fornecidos por empresas: correspondem a (i) serviços de investigação e desenvolvimento, (ii) serviços de consultoria em gestão e outras áreas técnicas, e (iii) serviços técnicos e relacionados com a empresa.

§ - Coeficiente de variação >= 1000% ou indeterminado

COMÉRCIO DE SERVIÇOS

Importações de Portugal Provenientes do Brasil por Tipo de Serviço

	2012	% Tot 12	2015	% Tot 15	2016	% Tot 16	Var % 16/15
Transportes	231,8	48,6	185,8	45,1	139,6	36,0	-24,9
Viagens e turismo	161,1	33,8	115,6	28,1	118,7	30,6	2,7
Outros serv. forn. por empresas (a)	27,0	5,7	60,2	14,6	77,3	19,9	28,5
Telecom., informáticos e informação	22,9	4,8	22,2	5,4	26,4	6,8	18,7
Pessoais, culturais e recreativos	12,6	2,6	4,5	1,1	6,2	1,6	38,8
Bens e serv. administração pública	4,8	1,0	6,9	1,7	5,7	1,5	-17,1
Seguros e pensões	8,3	1,7	6,8	1,7	5,2	1,3	-23,9
Direitos utilização prop. Intelectual	0,4	0,1	5,2	1,3	4,8	1,2	-7,5
Financeiros	0,8	0,2	2,1	0,5	2,8	0,7	32,7
Manutenção e reparação	3,9	0,8	1,2	0,3	1,2	0,3	3,4
Construção	3,1	0,7	1,7	0,4	0,3	0,1	-81,8
Transf. recursos mat. de terceiros							§
Total	476,6	100,0	412,2	100,0	388,2	100,0	-5,8

Fonte: Banco de Portugal; Unidade: Milhões de euros

Nota: (a) Outros serviços fornecidos por empresas: correspondem a (i) serviços de investigação e desenvolvimento, (ii) serviços de consultoria em gestão e outras áreas técnicas, e (iii) serviços técnicos e relacionados com a empresa.

§ - Coeficiente de variação $\geq 1000\%$ ou indeterminado

INDICADORES DE TURISMO DO BRASIL EM PORTUGAL

Turismo do Brasil em Portugal

	2012	2013	2014	2015	2016	Var % 16/12 ^a	2016 jan/abr	2017 jan/abr	Var % 17/16 ^b
Receitas ^c (10 ⁶ €)	399,8	404,4	376,5	375,8	399,8	0,1	104,0	167,5	61,1
% do total ^d	4,6	4,4	3,6	3,3	3,2	--	3,6	4,8	--
Dormidas ^c (10 ³)	1 139,4	1 209,5	1 361,5	1 305,8	1 483,8	7,1	343,1	550,7	60,5
% do total ^d	4,2	4,1	4,2	3,8	3,9	--	3,9	5,5	--

Fontes: Instituto Nacional de Estatística (INE); Banco de Portugal

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2012-2016

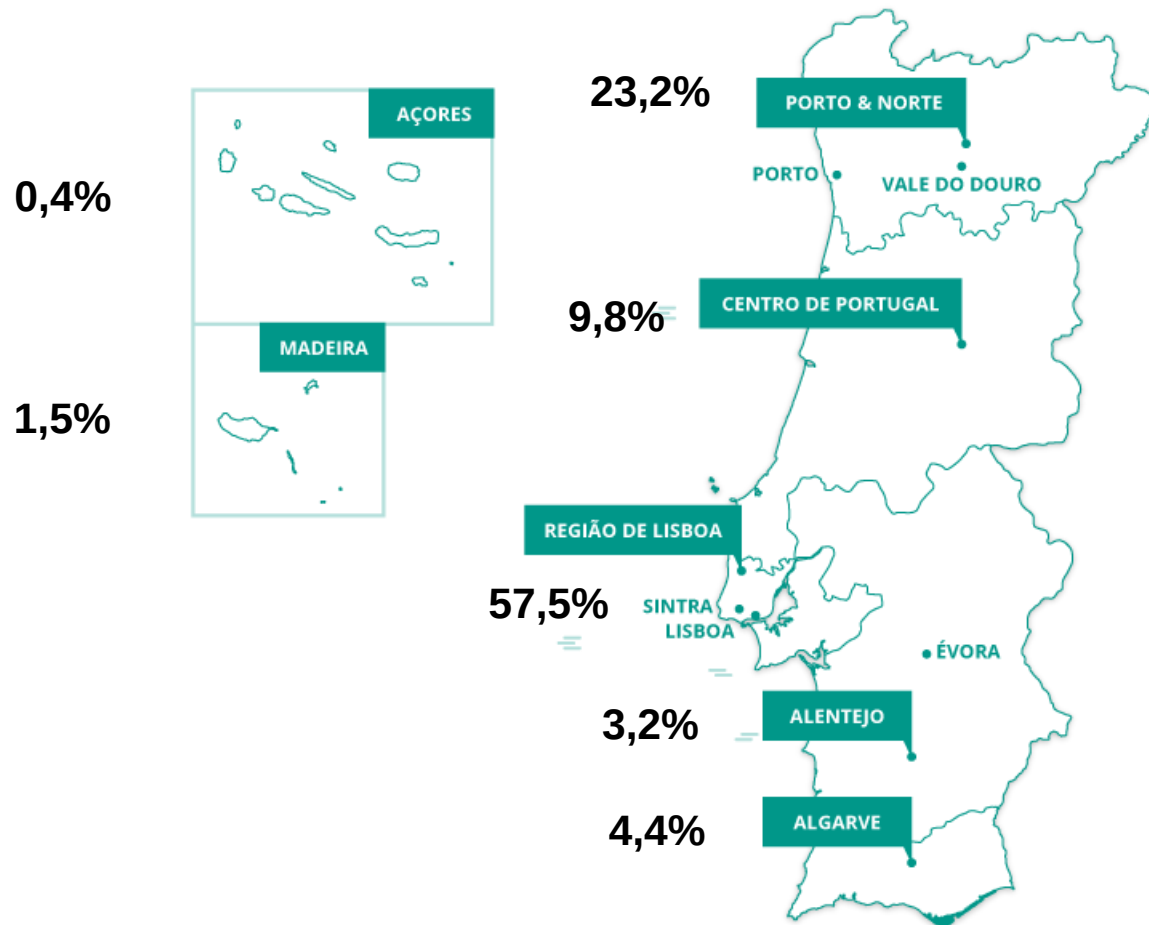
(b) Taxa de variação homóloga 2016-2017

(c) Inclui apenas a hotelaria global

(d) Refere-se ao total de estrangeiros

- Portugal representou o **sexto mercado europeu de destino** dos turistas brasileiros, depois da França, Espanha, Itália, Alemanha e Reino Unido, em 2016
- 89,5% das dormidas**, em 2016, **em hotéis**: 43,9% (de 4 estrelas), 23,8% (de 3 estrelas)

REGIÕES DE TURISMO DE PORTUGAL



Fluxos de Investimento Direto entre Portugal e o Brasil - Princípio Direcional

(10 ⁶ Euros)	2012	2013	2014	2015	2016	Var % 16/12 ^a	2016 jan/mar	2017 jan/mar	Var % 17/16 ^b
IDPE	-598,4	-583,1	2 159,5	-230,4	371,4	155,9	71,4	19,7	-72,4
IDE	-620,9	121,2	1 308,7	-864,3	250,3	265,5	147,6	89,5	-39,4
Saldo	22,5	-704,3	850,8	633,9	121,1	--	-76,2	-69,7	--

Fonte: Banco de Portugal

Notas: a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2012-2016; (b) Taxa de variação homóloga 2016-2017
Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE)

Posição (stock) de Investimento Direto entre Portugal e o Brasil – Princípio Direcional

(10 ⁶ Euros)	2012 dez	2013 dez	2014 dez	2015 dez	2016 dez	Var % 16/12 ^a	2016 mar	2017 mar	Var % 16/15 ^b
IDPE	3 761,6	2 865,4	3 317,1	2 366,7	2 738,5	-5,3	2 261,8	2 848,4	25,9
% Tot Portugal	8,7	6,5	7,4	4,5	5,2	--	4,3	5,3	--
IDE	1 947,8	1 636,1	3 262,2	2 581,3	2 834,3	18,1	2 715,5	2 937,1	8,2
% Tot Portugal	2,2	1,8	3,3	2,4	2,5	--	2,5	2,5	--
Saldo	1 813,8	1 229,3	54,9	-214,7	-95,8	--	453,7	-88,7	--

Fonte: Banco de Portugal

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais em dez 2012 – dez 2016; (b) Taxa de variação homóloga 2016 mar – 2017 mar.
Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE).

IDPB: EMPRESAS E GRUPOS EMPRESARIAIS PORTUGUESES MAIS RELEVANTES

- **Grupo EDP, Grupo Tavfer e Martifer (Eletricidade)**
- **Galp Energia / Petrogal e Partex (Gás e Petróleo)**
- **Semapa Brasil (Cimentos e Produtos Associados)**
- **Grupo Simoldes, Iberomoldes e Plasdan (Moldes)**
- **Logoplaste (Plásticos)**
- **Vista Alegre Atlantis (Cerâmicas e Porcelanas)**
- **Grupo Amorim (Madeiras e Cortiças)**
- **Grupo Quintas & Quintas, Cotesi, Cordex e Sicor (Têxteis)**

IDPB: EMPRESAS E GRUPOS EMPRESARIAIS PORTUGUESES MAIS RELEVANTES

- **Lusomar, Riberalves, Cafés Delta (Alimentação e Bebidas)**
- **Grupo Pestana, Grupo Vila Galé, Dom Pedro Hotéis, Grupo Oásis Atlântico e muitos outros (Hotelaria e Turismo)**
- **Sonae Sierra (Atividades Imobiliárias)**
- **Grupo Dão Sul (Agronegócio)**
- **Somague, Teixeira Duarte e Mota Engil (Construção Civil)**
- **TAP Air Portugal (Transportes Aéreos)**

IDBP: EMPRESAS E GRUPOS EMPRESARIAIS BRASILEIROS MAIS RELEVANTES

O Boticário / Quem disse, Berenice? (Cosméticos e Perfumes)

- **Embellete (Cosméticos e Perfumes)**
- **Rede Globo (Televisão)**
- **Rede Record (Televisão)**
- **Banco do Brasil - *Corporate Banking* (Atividades Bancárias)**
- **Banco Itaú (Atividades Bancárias)**
- **WEG (Equipamentos Elétricos)**
- **Odebrecht / Bento Pedroso Construções (Construção Civil)**

IDBP: EMPRESAS E GRUPOS EMPRESARIAIS BRASILEIROS MAIS RELEVANTES

Andrade Gutierrez e Andrade Gutierrez Europa (ex-Zagope) (Construção Civil)

- **Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (Siderurgia)**
- **Havaianas (Calçado)**
- **Rock in Rio – Lisboa (Atividades Culturais)**
- **EMBRAER / OGMA (Construção Aeronáutica)**
- **Atlantic Gateway (David Neeleman) / TAP Air Portugal (Transportes Aéreos)**
- **Cohibra / Labcoco (Indústria Alimentar)**

PARTE III - A REVOLUÇÃO DIGITAL E AS OPORTUNIDADES QUE SE ABREM

STARTUP PORTUGAL

Portugal é ecossistema crescente para startups

Portugal's startup ecosystem has emerged after the late 2000s, but has been catching up fairly fast.

4th

Portugal ranks 4th in Fundacity's Acceleration Ranking in 2015 (measures number of startups accelerated)

2

2 Portuguese Accelerators in the TOP 20 in 2015:

- Beta-i (95 startups)
- Fábrica de Startups (35 startups)



Software



Business Analytics



Health



Cleantech



Digital Media



Fashion

Successful cases (indicative list)

VENIAM
THE INTERNET OF MOVING THINGS

The Internet of Moving Things

uniplaces

Online platform for student housing

talkdesk

phone customer support
Cloud-based
call center software

FARFETCH

Online marketplace for high-end boutiques

CODACY

Automated Code Review

90

Incubators

40

Active Venture Capital

20

Business Angels

10

Acceleration and pre-acceleration programmes

web summit



A maior Conferência Mundial das Tecnologias (anual)

- Criada em Dublin, Irlanda, em 2010, por Peter Cosgrove
- Realiza-se em Portugal desde 2016
- Milhares de participantes, mais de 600 oradores em cada ano, personalidades de relevo mundial, com destaque para Stephen Hawking e Al Gore
- Recentemente, os Organizadores anunciaram um acordo com o Governo Português e a Câmara Municipal de Lisboa para a permanência da Web Summit em Portugal até 2028 (mais dez anos)
- Recomenda-se vivamente a consulta do site: <https://websummit.com>



Em dois anos, a Web Summit terá injetado na economia nacional 500 milhões de euros, nas duas edições do evento já realizadas em Lisboa, e ajudado a criar pelo menos dois mil empregos em Portugal desde 2016

- O Estado Português, por seu turno, arrecadou entre 50 a 70 milhões de euros em IVA, só na edição de 2017
- Segundo os governantes portugueses, a Web Summit constitui uma montra de Portugal e é uma ferramenta que alavanca a estratégia da cidade de Lisboa e do País
- 1500 investidores estiveram em Lisboa em 2017, tendo participado nessa edição do evento tecnológico 1600 *startups*
- A Organização estima receber 70 mil pessoas na edição deste ano



MISSÃO
Web Summit
Lisboa 2018

04 a 11 Novembro de 2018
Lisboa, Portugal

web 
summit



ORGANIZAÇÃO:
Federação das
Câmaras Portuguesas
de Comércio no Brasil

PARTE IV - INSTITUIÇÕES DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA
LUSO-BRASILEIRA



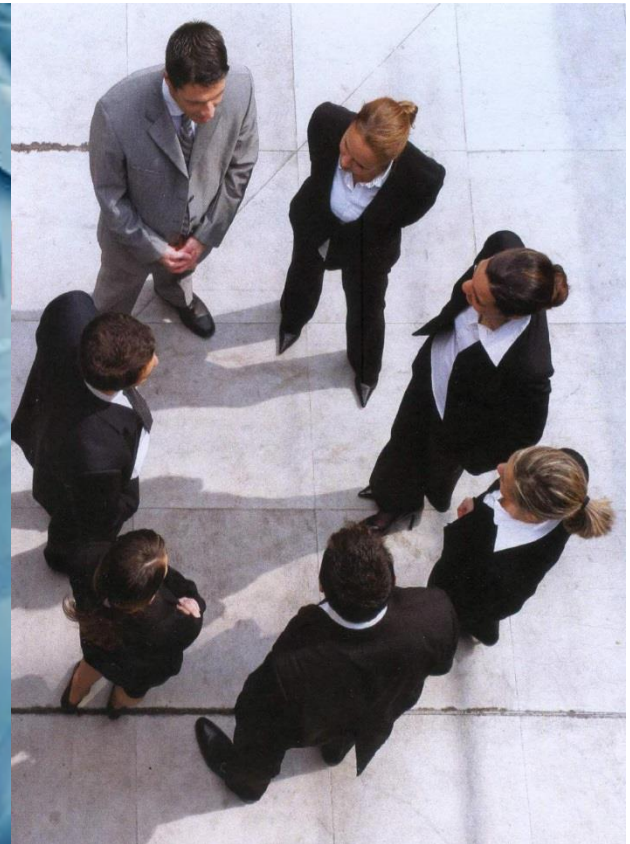
POR 
CÂMARA PORTUGUESA



aicep Portugal Global



TÉCNICO ESPECIALISTA / ADMINISTRADOR INTERNACIONAL: UMA PROFISSÃO DE FUTURO!



MUITO OBRIGADO!



TITO FERREIRA DE CARVALHO

Cel.SP (11)969007128

Tm.PT (+351)939460292

carvalho.tito@gmail.com